ISSN: 2358-8829

DO ESTÁGIO À FORMAÇÃO INTERCULTURAL: O MOVIMENTO FORMATIVO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO DE SABERES

Tânia Halley Oliveira Pinto [1]

RESUMO

A formação de professores na Licenciatura em Educação do Campo (LECampo) deve se configurar como espaço de diálogo intercultural, a fim de promover uma formação contra-hegemônica, em que os diferentes sistemas de conhecimentos sejam reconhecidos, valorizados e colocados em diálogo. Este estudo tem como objetivo discutir como a organização do Estágio Curricular Supervisionado da LECampo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, área do conhecimento de Ciências da Natureza, constitui um percurso formativo que potencializa a construção de uma formação intercultural em Ciências. Para isso, analisa-se conjuntamente o Projeto Pedagógico do Curso e os relatórios finais da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório IV, etapa na qual os licenciandos são estimulados a elaborar e executar projetos educativos nas escolas do campo que promovam a integração entre os conhecimentos tradicionais e os conhecimentos científicos. Teoricamente, o estudo ancora-se nas contribuições de Boaventura de Sousa Santos acerca da ecologia de saberes e nas proposições de Ludwig e El-Hani sobre o diálogo intercultural mediado por sobreposições parciais entre sistemas de conhecimentos. Metodologicamente, adota-se a Análise Textual Discursiva para a caracterizar os diálogos interculturais construídos pelos licenciandos em seus estágios e relacioná-los à proposta de formação de professores do curso. Os resultados evidenciam que os projetos educacionais construídos pelos licenciandos e desenvolvidos no Estágio IV, com cunho fortemente intercultural, não constituem mero acaso. Ao contrário, compõem um espectro de interculturalidade construído pelo movimento formativo perpetrado pelos estágios curriculares do curso, em estreita relação com a Pedagogia da Alternância, os territórios de pertencimento dos licenciandos e suas experiências nas comunidades do campo. Assim, entende-se que o estágio curricular se configura como espaço privilegiado para fortalecer práticas educativas comprometidas com o diálogo de saberes, a valorização das identidades camponesas e a formação intercultural de professores de Ciências.

Palavras-chave: Educação do Campo, Formação de Professores, Formação Intercultural, Estágio Curricular Supervisionado.

[1] Docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, tania.halley@uftm.edu.br.